



0 Designer

Alexandre Salgado

O designer [dizáiner][1] é um profissional que desempenha atividade especializada de caráter técnico-científico, criativo e artístico para elaboração de projetos de design passíveis de serialização ou industrialização que atendam, tanto no aspecto de uso quanto no aspecto de percepção, a necessidades materiais e de informação visual. Em inglês, o termo se refere a qualquer indivíduo que esteja ligado a alguma atividade criativa ou de projeto. Esse anglicismo foi adotado no final do século XX no Brasil com o objetivo de universalizar as profissões ligadas ao projeto. Isso tem ocorrido e a maioria das universidades preferem o termo "designer" pelo fato de o termo "projeto" já existir e ser um sinônimo muito próximo do termo "design".

Índice

No Brasil, a profissão do designer é reconhecida, porém não regulamentada. Existe um projeto de lei que está em tramitação no Senado Federal propondo a regulamentação da profissão. Atualmente, o projeto se encontra na Comissão de Assuntos Sociais e deverá ser votado em caráter terminativo. Apesar de a legislação permitir que qualquer cidadão exerça a atividade mesmo sem regulamentação, normalmente isto é feito por profissionais formados em cursos superiores de design ou

designo industrial que possuam portaria e reconhecimento do MEC (Ministério da Educação e Cultura). Existem várias instituições de ensino em design com habilitações específicas como design gráfico, design de produto, design de interiores ou design de moda.

Mesmo estando presente em vários momentos da história da civilização, como busca da união da estética dos objetos às suas funcionalidades, as práticas que caracterizam o design moderno tomaram corpo na Revolução Industrial. Posteriormente, no meio cultural e industrial alemão da primeira década do século vinte, o design passou a ser tomado como um objeto de estudo e seus conhecimentos organizados em uma disciplina. O design no Brasil foi bastante influenciado, principalmente no seu ensino, pela tradição alemã da Deutscher Werkbund (Federação Alemã do Trabalho), da Bauhaus e da Escola de Ulm. A primeira instituição a oferecer um curso superior em design no Brasil foi a Escola Superior de Desenho Industrial - ESDI. Fundada no ano de 1962 como uma entidade autônoma, seu modelo de ensino foi fortemente influenciado pelo modelo alemão da Escola de Ulm.[2] No ano de 1975 ela foi incorporada ao Centro de Tecnologias e Ciências da UERJ, passando a fazer parte da mesma.

O design [dizáin][1] é a idealização, criação, desenvolvimento, configuração, concepção, elaboração e especificação de artefatos, normalmente produzidos industrialmente ou por meio de sistema de produção seriada que demanda padronização dos componentes e desenho normalizado. Essa é uma atividade estratégica, técnica e criativa, normalmente orientada por uma intenção ou objetivo, ou para a solução de um problema. Exemplos de coisas que se podem projetar incluem muitos tipos de objetos, como utensílios domésticos, vestimentas, máquinas, ambientes, serviços, marcas e também imagens, como em peças gráficas, famílias de letras (tipografia), livros e interfaces digitais de softwares ou de páginas da Internet, entre outros. O design recorre a algumas disciplinas como por exemplo a antropometria, a economia, a biônica e a ecologia, entre outras. O design é também uma profissão, cujo profissional é o designer. Os designers normalmente se especializam em uma determinada área ou atividade. Atualmente as especializações mais comuns são o design de produto, design visual, design de moda, design de interiores e o design gráfico.

Além das ênfases mais comuns para o design, como industrial, produto e gráfico, algumas escolas oferecem cursos □ tanto bacharelados como tecnológicos □ em áreas mais específicas, como Gemologia/ Design de Joias (Ufes, IED São Paulo e Fac. Cambury-GO), e Animação (Univille, ESPM Rio Belas Artes, UVA-RJ e Univ. Anhembi Morumbi). Outras oferecem enfoque específico em design digital. A UFPR tem bacharelado em Expressão Gráfica, com foco na utilização de novas tecnologias, como softwares de modelagem 2D/3D, prototipagem rápida e modelagem virtual.

fim